

ARNALDO MORAES FILHO

Arnaldo Moraes Filho foi um dos mais competentes presidentes do Paysandu, saiba mais sobre a vida desse inesquecível e apaixonado homem pelas coisas do nosso clube.

Nascido em 12 de fevereiro de 1924 na cidade de Alenquer, Arnaldo Moraes Filho fazia parte de uma família de apaixonados torcedores do Paysandu, família essa da qual faziam parte quatro fundadores desse glorioso clube, os irmãos Arnaldo Pereira de Moraes, Artur Pereira de Moraes, Adelino Pereira de Moares e João Pereira de Moares. Desses irmãos, dois, João Pereira de Moraes (goleiro) e Artur Pereira de Moares (ponta esquerda), foram craques do futebol jogando pelo Papão e pela seleção paraense.

Arnaldo Pereira de Moraes, pai de Arnaldo Moraes Filho, fez parte da primeira diretoria do Paysandu, como Primeiro Secretário, ao lado de Deodoro de Mendonça, Presidente; Eurico Amanajás, Vice-Presidente; Humberto Bulamarqui Simões, 2º Secretário, e Gastão Valente, Tesoureiro. Mas tarde, Arnaldo Pereira de Moraes foi Presidente do Clube por duas oportunidades.

A paixão de Arnaldo Moraes Filho pelo Paysandu aflorou muito cedo. Já nos primeiros anos de sua infância começou a dar seus primeiros chutes na bola. Mas foi no basquetebol que despertou o seu interesse maior pelo esporte. Com estatura que para sua época era considerada das melhores, Arnaldo Moraes Filho encantou-se pelo esporte da bola de cesto e, na década de 40 do século passado resolveu criar o basquetebol no Paysandu.

Para tanto, como o esporte estava nascendo no clube, e até o nosso Estado, resolveu garimpar jovens estudantes que estivessem dispostos a praticar o basquete e, com o cuidado de quem lapida pedras preciosas em estado bruto, fez, juntamente com dois irmãos Laércio Proença de Moraes e Octávio Proença de Moraes, do Paysandu, inúmeras vezes campeão paraense de basquetebol, ajudando também, o nosso Pará a brilhar no cenário nacional. De sua brilhante e brava iniciativa nasceu o basquetebol no Paysandu que até hoje só nos trás alegria. Seu irmão mais velho, Flávio Proença de Moraes, foi craque de futebol, jogando pela seleção paraense e ajudando o Paysandu a ganhar vários campeonatos nos anos 40 do nosso século passado. Tanto como atleta, técnico e Diretor de basquetebol, Arnaldo Moraes Filho dignificou o esporte no Estado do Pará.

Para mostrar que a paixão de Arnaldo Moraes Filho pelo Paysandu ia além das fronteiras do basquetebol, notável o exemplo por ele externado em 1956, quando o Paysandu completaria oito anos sem conquistar um campeonato de futebol e havia perdido o primeiro turno do Campeonato Paraense e preste a perder o segundo turno. A conversa com os atletas da época entendeu que a débâcle da equipe tinha como principal motivo o desentendimento entre os próprios atletas e, também, entre estes e o treinador. Aceitando um desafio patrocinado pelo Presidente do Clube, Arnaldo Moraes Filho assumiu a direção técnica da equipe principal do Paysandu, conquistando o segundo turno e o campeonato daquele ano, quebrando, assim, um jejum de longos anos.

Nessa época, jogava pelo “segundo time”, que hoje é conhecido como “sub-20”, um garoto que “comia a bola”, mas sem chances, até então, de jogar pelo time principal. Arnaldo Moraes Filho, admirado com habilidade daquele garoto, resolveu, após conversar com seus comandados, promover o atleta em questão para jogar pelo “primeiro time”. Sua atitude foi das mais louváveis, eis que, além daquele garoto fazer os gols decisivos para aquela conquista, foi eleito, mais tarde, pela imprensa paraense,

como o melhor “jogador do século”. Para quem ainda não descobriu o nome daquele garoto, trata-se do nosso grande “Quarentinha”, que deu inúmeras glórias para o nosso Paysandu, e honrou a camisa Alvi-Azul por décadas.

Prosseguindo em sua vitoriosa trajetória em prol do glorioso Clube de Suíço, Arnaldo Moraes Filho foi Presidente do Clube, Benemérito e Grande Benemérito, além de “consultor” e “conselheiro” de inúmeras Diretorias, sendo, à sua época, um esteio em momentos decisivos da vida do Paysandu. Sua opinião era sempre solicitada, respeitada e decisiva. Sua paixão pelo Paysandu era tão ardente que, no alto de seus mais de oitenta anos ainda vivia e respirava em função do Paysandu.

Arnaldo Moraes Filho faleceu no dia 10 de setembro deste ano, deixando viúva Doralice Rodrigues de Moraes, com quem formou um casal exemplar durante 59 anos; três filhos, Luiz Alberto Rodrigues de Moraes, médico; Paulo Sérgio Rodrigues de Moraes, advogado e atual Vice-Presidente do nosso glorioso e amado Paysandu, e Cynthia Maria Rodrigues de Moraes, arquiteta, residente na cidade do Rio de Janeiro; oito netos, e um bisneto. Hoje, só resta saudade de um exemplo de dignidade, seriedade e honradez.

Fonte: Revista oficial do Paysandu Sport Clube “Campeões dos Campeões”. Ano III. Nº09 – Dezembro 2009 / Janeiro / Fevereiro 2010.

Pesquisado por Roberto Mesquita.